

 06

## Criando um banco de dados

### Transcrição

Você pode fazer o [download \(\[https://caelum-online-public.s3.amazonaws.com/1220-mysqlintroducaoaosql/02/SQL\\\_01.sql\]\(https://caelum-online-public.s3.amazonaws.com/1220-mysqlintroducaoaosql/02/SQL\_01.sql\)\)](https://caelum-online-public.s3.amazonaws.com/1220-mysqlintroducaoaosql/02/SQL_01.sql) completo do código realizado neste vídeo e continuar seus estudos.

[00:00] Agora que já sabemos mexer no WorkBench, está tudo instalado, podemos começar a manipular nossos bancos de dados.

[00:10] A primeira coisa que temos que fazer é criar um banco de dados novo. Tenho os exemplos, mas vamos aqui criar coisas novas.

[00:20] A sintaxe para criar banco de dados está mencionada aqui. É o comando `create database`. Você pode criar o database ou um schema. Lembra quando falei que dentro do banco de dados relacional, um agrupamento de tabelas é chamado de schema? Pois bem, no MySQL database e schema são sinônimos, então posso usar `create database` ou `create schema`.

[00:56] Outra informação que posso acrescentar no comando é “`if not exists`” com o nome do banco de dados. Ou seja, se não existir, ele vai criar. Se existir, não vai fazer nada.

[01:10] Também temos o `create_specification`, que contém as informações. Se eu não colocar nada, ele vai usar o padrão `default`. Eu posso especificar um `character set`, que significa, por exemplo, um conjunto de caracteres do tipo UTF8, UTF16.

[01:39] Para quem não sabe o que é isso, nosso computador tem uma tabela interna chamada `ask`, onde cada letra que digitamos no computador significa um código. Em algumas línguas, como o inglês, não tenho coisas com acento nem cédilha. Então, a tabela `ask` original não comporta esses caracteres especiais. A com acento, e com acento circunflexo, ou o cê-cedilha.

[02:13] Mas existem outras tabelas que são mais abrangentes e que internamente, quando no nosso teclado digitamos o acento junto com a, ele automaticamente vai buscar o caractere a com acento e escrever para mim.

[02:32] Em `character set` vamos colocar o conjunto de caracteres que nosso banco de dados vai aceitar. Se, por exemplo, estamos construindo um banco de dados com informações em português, preciso que meu banco de dados tenha os caracteres da língua portuguesa.

[02:57] O `collate` também vai especificar qual o padrão desses conjuntos de caracteres que vão ser usados. E o `encryption` vai dizer se o banco de dados vai ser criptografado ou não.

[03:16] Neste momento, como estamos aprendendo SQL, esse tipo de informação não será usada. Nós vamos simplesmente rodar o comando `create`. Então vamos lá.

[03:29] Vou no WorkBench, tenho minha área. Vou escrever isso: `CREATE DATABASE SUCOS;`

[03:44] `Sucos` vai ser o nome do nosso banco de dados. Apesar de não precisar do ponto e vírgula aqui, porque é só um comando, vamos aprender a sempre colocar. Estou então criando um database chamado `sucos`. É isso que o comando vai fazer.

[04:06] Se eu executar, ele me dá a mensagem de que uma linha foi disponibilizada e que o comando rodou com sucesso. Se olharmos para o lado esquerdo, não temos nosso banco sucos. Mas se eu apertar com o botão direito do mouse e der um refresh all, atualizo minha árvore e nosso banco de dados aparece.

[04:48] Onde esse banco foi criado fisicamente no meu disco, no meu HD? Posso ver isso. Note que dentro do diretório do MYSQL tenho um arquivo chamado my.ini. Esse arquivo é um arquivo de inicialização do MYSQL. Toda vez que o MYSQL é inicializado, ele lê esse arquivo.

[05:27] Aqui dentro tem uma série de variáveis de ambientes. Se abrirmos esse arquivo com editor de texto, vamos ver várias variáveis. Uma delas é datadir, que mostra o local onde nosso banco de dados está. Se eu agora for dentro de data, tenho um diretório chamado sucos. Dentro desse diretório, por enquanto não tenho nenhum arquivo. Mas, por exemplo, se eu entro no arquivo world, que é aquele banco que já existe, note que tenho uma série de arquivos separados. Cada um é uma tabela. Tem a extensão .ibd, ou seja, cada tabela tem um arquivo separado.

[06:32] No caso do nosso, o diretório “sucos” não tem nada.

[06:38] Criei meu banco de dados. Agora podemos continuar e, se quisermos, criar outros componentes dentro desse banco de dados.